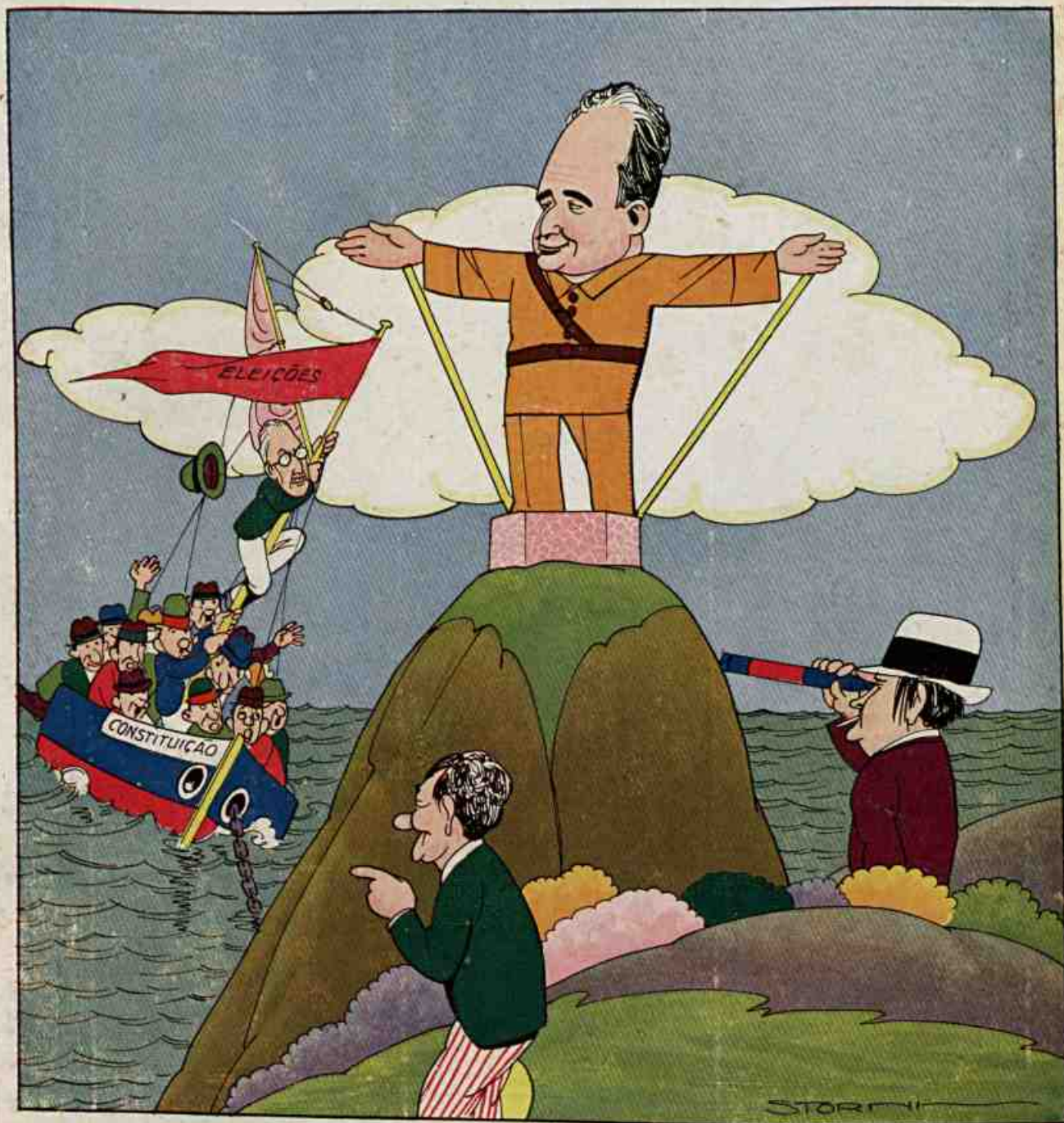
7 NOVEMBRO 1931

Careta

NUMERO 1220 ANNO XXIV

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

O SIGNALEIRO

JECA — Quá o que!.. Vancês istão perdendo o tempo, o homesinho é mèmo veiaco, elle inté socou as istaca p'ra ajudá a aguentá os braço!...

Preço : 500 Rs.

Perfume · Agua de Colonia · Creme · Pó de arroz · Sabão · Loção · Brillantine

AGENTES GERAES

HERM. STOLTZ & CO.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PERNAMBUCO

OS CONTADORES DE HISTÓRIA

Encaradas as coisas de um ponto de vista pratico, a felicidade humana não aumentará nem diminuirá si se descobrir que Colombo deu com a America em 1487 e não em 1492. Do mesmo modo, tenha sido João um grande rei ou um pascacio, isso hoje só póde ter uma importancia muito secundaria. Saber si Cabral chegou ao Brasil por acaso ou de proposito é coisa de muito menor interesse para a generalidade das criaturas do que o preço atual do feijão e da carne seca.

No dia em que no mundo não houver mais lugar para ociosos, aquele que se atrever a fazer, pesquizas para alterar fatos historicos tidos como convenientes será vaiado na praça publica.

Essas investigações são impertinentes e podem tornar-se dispendiosas. Podem levar á convicção de que é necessario apear muitas estatuas e elevar outras sobre os mesmos pedestais.

Já houve um politico, de grande inteligencia e ilustração, que confessava não compreender como ha quem compre gravatas para dar laço havendo-as com o laço já pronto. E' o que se dá com a historia. Imaginem que amanhã se descobre a falsidade do fato de ter sido Sardinha devorado pelos Caetés. Ninguem mais teria pena dele, si o fosse pelos jacarés.

Heródoto é chamado o Pai da Historia. O que ele escreveu merece fé e portanto devemos dar-lhe uma prova de gratidão e respeito, que consiste em não lhe bulir com a filha, como se bóle na rua com qualquer melindrosa que se submeta a investigações.

Contentem-se com saber que a Historia é uma historia.

D. V.

* * * Em 1829, um jovem pharmaceutico londrino, Samuel Jonas, fabricou e poz á venda uma imitação dos «flammis fero», sob o nome de «lucis-fero». Foi mais tarde, 1830, que o chimico francez Charles Sauria accrescentou o phosphoro á formula de John Walker, com o fim de facilitar a combustão da mistura. Dahi em diante, os taes pausinhos receberam o nome de «phosphoros», que ainda o conservam, universalmente consagrado.

A REMORA

Remora é um peixe que vive parasitando, conduzido sempre pelos outros; tem a parte superior da cabeça munida de uma peça semelhante a uma sola de sapato de tenis e, por meio della, adere á parte inferior de qualquer superficie lisa, seja animada ou não, que a possa aproximar do pasto que lhe é necessario; coloca-se de maneira a que esse pasto lhe venha ter á boca, quando o corpo a que se prende — animal ou navio — vai em movimento. E não é esta a unica razão de ser para a remora se colocar nessa posição: o seu orgão de aderencia é feito de tal geito que, quanto mais ela é empurrada para traz (com o movimento do ser que o arrasta), mais segura fica.

E assim vai, pelos mares afóra, rebocada, sem cansaço algum, engulindo tudo que lhe passa ao alcance da boca. A's vezes lhe apraz fixar-se no céu da boca de algum tubarão ou de alguma baleia, arrecadando suficiente porcentagem de tudo que por ali passa.

Póde se dizer que é o peixe mais comodista do reino dos mares!

O pescador chinez, que se serve do corvo marinho para ajudal-o na pesca, serve-se tambem das remoras para a pesca das tartarugas.

Pega uma porção desses peixes e os faz aderir ao fundo do bote, depois de ter metido o corpo de cada uma por uma argola a que ata um cordel. Chegando ao lugar propicio á pescaria, despende as remoras do fundo do bote, dando-lhes um impulso com o bambú e impedindo-as de a ele aderir novamente.

Forçadas a trabalhar com as barbatanas, as preguiçosas remoras procuram sofregamente alguma coisa a que aderir e o que mais propicio acham é o casco das tartarugas cobiçadas pelo pescador.

Este, percebendo pelo esticar dos cordeis que é chegado o momento, iça as suas colaboradoras involuntarias com as presas a que estão fortemente seguras.

▫ ▫ ▫

SOBRE A GUERRA

A guerra é o roubo e o homicidio ensinado aos povos pelos governos, endeusados, acclamados, dignificados mas execrados.

D. GIRARDIN

* * * O viajante em Marrocos, póde escolher, para se locomover, um dos quatro meios de transporte: camelo, estrada de ferro, automovel ou aeroplano. E' escolher entre os dois extremos: do mais rudimentar ao mais aperfeiçoado.!

* * * As garrafas fechadas, arrojadas ao mar, andam com velocidade immensa. Encontrou-se uma, com a data marcada dentro, que andou, em cerca de 2 annos, 11.112 kilometros o que dá uma média de 15 kilometros por dia.

Vista... Côr da moda... Feitio elegante...

... tudo quanto V. S. procura num traje de natação — encontra no Jantzen!

A PROVA está no facto de que, em Deauville, na Rivièra, em Miami, em Copacabana — nessas praias onde se reunem as sociedades elegantes, Jantzen é o traje favorito dos nadadores.

Côres vistosas, desenhos modernos, talhe perfeito, esses são os caracteristicos dos trajes de natação

Jantzen, confeccionados por um processo especial de Jantzen. Ajustam-se bem ao corpo e nunca perdem o talhe distincto, permittindo ampla liberdade de movimentos.

Ha um tamanho Jantzen para cada pórte e todos se distinguem pela mergulhadora, em vermelho. Procure-os nas casas de 1.ª ordem.

* * * «Filmland», ou, se aportuguezarmos a palavra, «Filmlandia» é outro nome da cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos, considerada como a capital da cinematographia. E' certo que os compendios de Geographia não citam esta denominação, mas o povo é quem a escolheu e mantem. E' uma cidade de luxo, procurada pelos melhores artistas cinematograficos. Sua grande industria está nas fabricas de celluloide para «fims», fabricas de materiais para improvisar castellos, cathedrais, fortalezas, etc.; ha innumeros «ateliers» de photographia, etc. O mais vasto, movimentado e sumptuoso arralde de Fimland é Hollywood, onde tantos artistas e donos de studios e fabricas se têm tornado millionarios, fazendo apenas «fitas».

* * * Os raios do radio actuam sobre a epiderme. Basta approximar da pelle durante alguns minutos um pequeno tubo com particula de um sal de radio para ver immediatamente avermelhar; si a sua acção continúa por meia hora, produz-se uma inflamação que só em duas semanas ficará curada; si dura por mais tempo os effeitos podem ser graves.

Becquerel verificou-o em si o radio. Num dia em 1904 notou num flanco um prurido intenso cuja causa não soube explicar. O prurido accentuou-se, a pelle avermelhou, desorganisou-se, deu lugar a uma ferida viva e dolorosa, comparavel ás produzidas pelo fogo. Recordou-se então que então que durante seis dias deixára esquecido num bolso do collete, mesmo em frente ao lugar onde apparecia a ferida, um tubosinho de chloreto de radio envolvido em papel e fechado numa caixa de cartão. A ferida só no fim de quatro mezes cicatrizou. Destes e outros factos se concluiu que experiencias com o radio se não fazem imprudentemente exigindo grandes precauções.

* * * «Marccarff» cita a batata no Brasil com o nome de Jetica. «Clusius», que foi um dos primeiros a se occupar do assumpto em questão, diz que conheceu no Sul da Hespanha o tuberculo com os nomes de batatas, camote, amotes, ajes, «Rumphis» informa que, segundo a opinião corrente, as batatas foram transportadas pelos hespanhóes da America para Manilha e para as Molucas, donde os portuguezes as espalharam pelo archipelago indiano.

* * * Curioso legado é o que deixou á sua esposa um cidadão dos Estados Unidos, mr. J. A. Strasser. Consta de 200 caixas de garrafas de vinhos velhos e licores.

Numa terra em que a bebida é prohibida, mesmo o seu transporte, que irá fazer a «rica» herdeira da sua herança?

* * *

* * * A velocidade da luz foi determinada no anno 1775, pelo astronomo dinamarquez Roemer, por meio de observações dos eclipses dos satellites de Jupiter.

A VILA LÁLÁ

Noi sei que camarada sarcastico e conhecedor das miserias humanas disse que a Propriedade é um Azar.

Com isso, ele pretendia explicar que ha uma maioria de concidadãos que tem a ideia fixa de possuir uma casinha e que, entretanto, moram na ponte dos Marinheiros, ao passo que outros, chegando á realização do sonho predial não ganham o suficiente para pagar os impostos e os concertos de que carece a «vila» ou o «bungalow».

Está, neste caso, incluido no azar da propriedade o meu colega Esmeraldino, ultimamente citado por editais para pagar com multa a pena dagua de sua casinha de Inhauma.

O Esmeraldino, atribulado com o desabamento da caixa dagua com os ultimos temporais, empenhou a casa para pagar os concertos e, mal acabou a obra, a Prefeitura caiu-lhe em cima com a cobrança executiva dos impostos vencidos.

O desgraçado e azarento proprietario da «Vila Lálá», nome de sua filha mais nova, tem comtudo uma comovente esperança de que as coisas vão melhorar com a moratoria.

E ainda diz, por cima, tendo o papel timbrado do Executivo Fiscal do Municipio:

— O que vale é que eu não pago aluguel; móro no que é meu!

Decidamente este camarada não se convence de que para ele, ao menos, a propriedade é um azar!

NAOAIKA

SCENAS DOMESTICAS

— Mamãe não seja tão severa para commigo. Quando a senhora namorou foi assim castigada?

— Muito, minha filha, tanto que me casei com teu pai.

* * * Existem, nos Estados Unidos, 3.000 condados. Delles, apenas 27 % possuem nos seus limites uma bibliotheca de 5000 volumes.

* * * Ha uma variedade de cactos, encontrada nos desertos, que apontam sempre para o sul, tornando-se assim uma bussola natural.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas

N. 1220 RIO DE JANEIRO — SABBADO — 7 — NOVEMBRO — 1931 ANNO XXIV

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Felizmente para o mundo em geral e para cada sociedade em particular a retórica não é sincera, não foi organizada para a tradução integral de nenhum pensamento.

Do contrario era impossivel marcar um limite á sinceridade humana, tamanhas, tão vastas, tão pesadas são as torrentes de retorica que defluem e confluem neste mundo em torno de qualquer acontecimento por pouco solene que seja.

A proposito do movimento outubrista de que no nosso país se fez ponto de partida para as novas republicas dos varios sonhos nacionalistas, e durante todo ano que passou, a retorica inflamada de toda gente desencadeou ventanias e temporais em quantidades tais que já não ha memoria de piores nos arquivos meteorologicos da nossa politica.

Era possivel que todos esses oradores, tribunos, manifestados ou legionarios fossem sinceros nas suas infindaveis declarações, discursos e manifestos?

Era impossivel, e isso era facil de deduzir teoricamente. Na pratica o que se viu foi a mais notavel esterilidade de quanta palavra jorrou de bocas inflamadas ou fluiu de penas freneticas.

Como uma areia dourada jogada a mancheias sobre o bumus, o terreno fica enfeitado e rutilante mas completamente esteril, a retorica outubrista cobriu o país de tropas e figurões mas tornou nos incapazes de colher o menor fruto da esplanada rutilante.

Já no ano novo da segunda republica, tanto havia de foguetes, espoucando no ar de dia e noite, como de discursos impulsivos, não só daqueles que a republica aproveitou e que não querem perder o talher no banquete, como dos que estão á espera de vaga prometida ou cobiçada.

A ser admitida uma qualquer sinceridade nessa inundação da retorica, a nossa republica seria a mais pura, a mais perfeita, a mais estremecida de quantas patrias politicas ocupam as cinco partes do mundo. Infelizmente isso não se dá; muito antes pelo contrario.

E' que não ha, nem nunca houve sinceridade na retorica politica, porque talvez não haja igual virtude na palavra humana.

Mas, sem perder o assunto da palavra e da retorica, não será a faculdade da palavra um dos recursos mais eficazes de que o homem se vale para se vingar do silencio a que a sociedade o obriga pelo fato de sua desigualdade e da sua injustiça? Com o palavriado o homem se livra de umas tantas suspeitas.

Fatos se dão a todo instante que o comentario de um silencio pode parecer a maior condenação e a mais energica repulsa. Dada a intolerancia do sectarismo e os seus processos grosseiros e barbáricos, a palavra torrencial e candente oferece o meio viavel de dissimular a indignação e a revolta suscitadas pelas indignidades ambientes.

O homem fala, aliás, para se distrair, para abstrair a sua critica, desviando o seu pensamento em ondas de retorica, exprimindo pelo avêsso as ideas que um silencio refletido suscita ante as coisas inacreditaveis de uma vida que se diz civilizada.

Com a palavra o homem se atordôa; falando não reflete e, portanto, não compreende a espantosa contingencia em que se encontra de suportar a mecanica de sua tortura e de sua exploração.

Mas não vale a pena defender o direito da retorica escrita.

A tendencia para o abuso, que entre nós chegou até ao emprego do latim para embrulhar os crioulos, poderia levar-nos ao fremesi da psitacose, á megalomaquia e á grandiloquencia patologica.

Apenas é de notar que em politica republicana, não importa a renumeração da republica em que ela opere, a palavra torrencial e esfusiante dos partidos servem para que durante o periodo dos seus memoraveis discursos, eles não possam materialmente agir nos seus projetos de realizações antisociais.

E talvez mesmo, por um resto da conciencia, que ainda não está de todo perdida na humanidade, os cavalheiros da industria republicana recorrem á profusão da retorica para fazer perdoar a sua perfeita incapacidade de agir.

Bem pode ser.

D. RIBEIRO FILHO

TROVAS

— Explica-me, oh periquito,
Por que és tu tão verde assim?
— E' que os meus antepassados
Comeram muito capim.

* * * A harpa mais antiga que se conhece foi encontrada em um tumulo egypcio. Está no Museu do Louvre e conta perto de 4.000 annos de antiguidade.

* * *

TROVAS

Um fio do teu cabello
Bastará para prender-me,
Pois diante dos teus olhos
Eu estarei sempre inerme.

COPACABANA

No Posto 2.

Pinceladas de iodo

Chama-se fazer politica á arte de desfazer o resto.

Um politico social-democrata é um tigre que se faz palhaço.

Já não ha mais mentiras em politica; estão liquidados todos os *stocks*.

Tambem já não ha mais infamias; foram esvasiados todos os depositos.

E tambem já não ha mais baixezas, foram revendidos todos os saldos.

Ha ainda quem acredite em politica; que adianta duvidar?

E' interessante notar que a politica é um bom negocio, mas que um bom negociante não faz politica.

Será mesmo em sinal de respeito que todo mundo se abotôa em frente de um politico em evidencia?

Um herói guerreiro é um sujeito que dá um braço por um galão, uma perna por um bordado, um olho por uma estrela e até mesmo a vida pelo meio-soldo.

Os estadistas publicam as suas opiniões e as suas idéas, mas não as suas tabelas de preços.

Ha pessimistas que pensam e afirmam que a humanidade está perdida, corrompida e em decomposição; eles não se lembram de que são muito poucos os que chegam a ser ministros.

Injustiça? ou diferença de formas? Para o surripiador de um queijo, o apito; para o politico eminente, a banda de musica.

Examinando bem, ha quem prefira antes ter retrato na policia do que fotografia nos jornais.

■ ■ ■

Um estadista é até mesmo capaz de ser honesto; mas é raro que ele recorra a esse meio de quebrar o padrão de sua moeda.

■ ■ ■

Um homem de estado nunca é um jogador mas um banqueiro de bichos.

■ ■ ■

Uma crise politica é apenas uma redistribuição dos melhores lugares administrativos entre os mesmos cavalheiros anteriores á crise.

■ ■ ■

Ali-Babá e Barbaroxa desmaiariam como donzelas si lêssem os nossos jornais independentes.

■ ■ ■

«Liberal» e «democrático» significam «comercial e financeiro».

■ ■ ■

A lei é igual para todos os desiguais.

■ ■ ■

Para um homem de estado estão apagadas todas as nuanças do servilismo.

■ ■ ■

A patria politica é tanto mais importante quanto mais vistosa é a farda dos seus lacaios.

RIEFE

O DIA DA IMPRENSA

No Stand da Casa do Estudante — A Rainha dos Estudantes, D. Anna Amelia, e os membros do Conselho da Casa do Estudante que offereceram Recepção á Imprensa, em signal de reconhecimento pela propaganda da Casa do Estudante.

Do repertorio clinico:

— Seu dotô, o home morreu. Vim buscá o attestado.

— A que horas morreu elle?

— Pelo moderno ás duas, mas pelo antigo a uma. Mas V. S. póde testá mesmo pelo sarteado, p'ra se enterrá elle mais cedo.

* * * Testamento interessante foi o de um conhecido cantor de igreja no Estado de Michigan. Desejando cantar durante o seu proprio enterro, mandou gravar sua voz num disco e declarou em testamento que o tocassem em vitrola, perante o seu proprio cadaver.

* * *

— Você costuma ir aos cemiterios no dia de finados?

— Até o anno passado fui, para vêr as pequenas. Esse anno, porém, faltou-me a coragem.

— Anda nervoso?

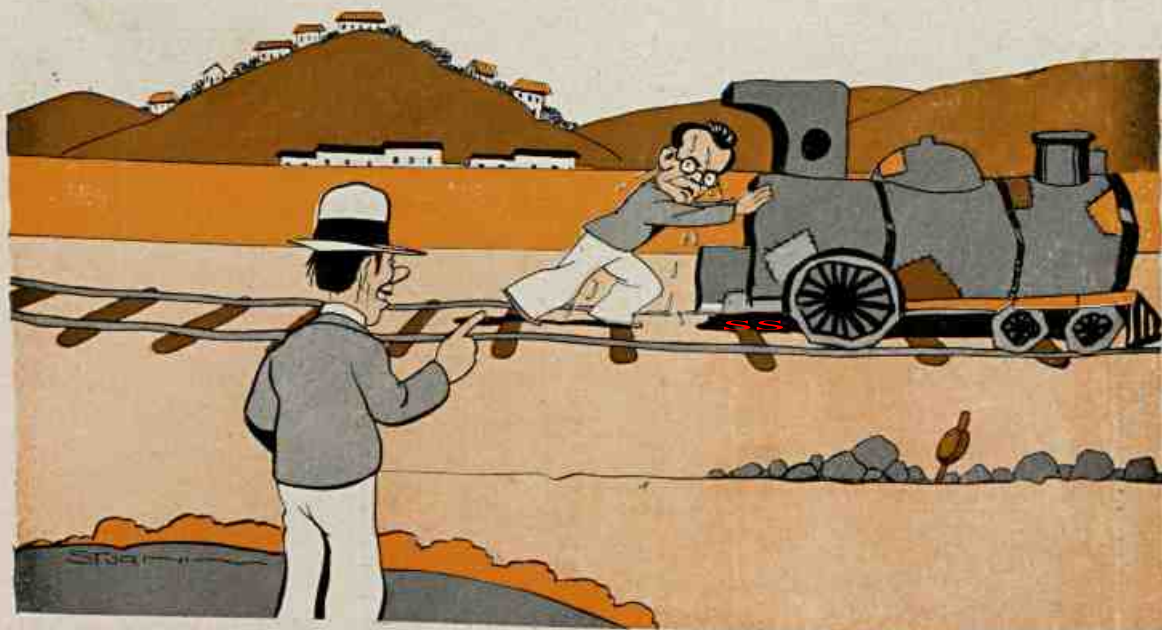
— Não é propriamente por isso; é que em um delles, não sei qual, está enterrado o meu alfaite.

O povo — Qual, seu Dr.! Foi tão tarde, que nem com toda a cafeina que jogaram ao mar...

OUTUBRO DE 1930

Officiaes revolucionarios do 2.º e 3.º destacamentos de Lagôa Vermelha, Rio Grande do Sul, vendo-se entre elles o Tenente Coronel Macedonio Rodrigues da Silva, actual sub director da Casa de Detenção do Districto Federal, senhoras e senhoritas da sociedade de Curityba.

CASA DO ESTUDANTE

O dia da Faculdade de Direito em beneficio da Casa do Estudante em que foi homenageado o Dr. Baptista Luzardo, Chefe de Policia.

ZÉ — Não vale a pena fazer força, seu Zé Americo. O senhor vae ver como a Central, parada, vae dar saldos!...

A AMNISTIA NA HISTORIA

A questão da amnistia é mais velha do que se suppõe. A primeira amnistia que a historia registra é o perdão concedido por Moysés ao povo hebreu que estava adorando o bezerro de ouro.

Mais tarde, Thrasybulo, depois de ter derrubado os 30 tyrannos, proclamou uma «lei de esquecimento», prohibindo que se perturbasse, fosse quem fosse, pelas acções passadas.

Em Roma foi concedida a «abolição» por occasião das festas publicas, que apagava o crime e annulava a pena.

Sob os reis de França, havia as «cartas do indulto». Os hereticos, os huguenotes e outros foram amnistiados, muitas vezes. Luiz XVI, por decreto de 1670 regulamentou o uso das «cartas de indulto».

As assembléas revolucionarias mantiveram sempre o direito de amnistia. Em 1791, foi apresentado um decreto em favor dos condemnados por factos relativos á Revolução.

Só aqui no Brasil é que a amnistia parece ser invenção dos legionarios.

* * * A primeira tentativa de classificação racional dos organismos marinhos foi feita em 1839, por Eduardo Forbes.

* * * Tomando a media de um anno inteiro, a hora mais fria do dia é a das 5 da manhã.

* * * Uma quarta parte dos seres humanos morre antes de completar os seis annos e uma metade antes dos dezeseis.

JARDIM BOTANICO

Visita dos Drs. Getulio Vargas e Assis Brasil.

* * * Ha, no Japão, uma raça de gallos de cauda longa, cujo typo os japonezes, pacientes e perseverantes, souberam crear, por um esforço de selecção que durou uma dezena de seculos.

Até 1870 era prohibida a exportação desses principes gallinaceos que pertenciam ao Mikado e aos grandes senhores.

Estas aves passam a vida encarapitadas em altos poleiros, com as longas pennas pendentes no espaço. Para andarem no solo, os criadores têm o cuidado de ligar-lhes as pennas a pequenos gommos de bambú amarrados ás costas.

Os gallos dessa raça têm as pennas de uma alvura immaculada.

* * *

As mulheres, nos Estados Unidos, compram, hoje, em um só dia tantas meias de seda como compravam em um anno, ha um quarto de seculo atraz.

FERIAS BANCARIAS

ZÉ — O veraneio dos homens dos negocios...

PALACE HOTEL

Senhoritas que serviram o Chá em beneficio dos doentes pobres de Botafogo.

Pontos de Cadeia

Quando um homem e uma mulher está sós, estão mal acompanhados.

A paixão feminina é uma mentira vestida de azul e rosa.

Uma mulher de bom senso é aquela que costuma pensar de detraz para diante e sentir do fim para o principio.

Não ha mulher sem graça quando se trata de analisar uma rival nem mulher fria deante de um caso de vingança.

Venus ou Apolo só são modelos pelo fato de serem estatuas, isto é, de pedra.

No casamento não ha diferenças de sorte, mas diferenças de peso.

Um filho por muito bonito que que seja não é a remissão do nosso arrependimento.

Uma mulher pode ser sempre vista de alto a baixo e nunca de lado a lado.

As mulheres fazem da sua beleza *coupons* de divida externa, e de seu temperamento apolices de divida interna. No amor todas as dividas são flutuantes.

Um despertador é uma prova de que o amor não tem nada de eterno.

As mulheres nos deixariam menos decepcionados si o amor ficasse por isso mesmo.

O homem é o pior dos produtos fabricado pelo melhor dos processos.

A arte de vestir das mulheres consiste em ficar entre as aparencias e as transparencias.

Ha um certo grau de ingenuidade que não convém ás mulheres ultrapassar por mais longe que fique tudo quando elas já sabem.

Quando as mulheres procuram dar valor ao seu sexo esquecem-se das cosinheiras e das lavadeiras.

Não é por se apertar uma criatura amada contra o coração que se fica mais proximo da realidade.

Com uma carta de alfinetes a mulher se arranja melhor do que com um livro de versos.

Em todo caso os poetas são mais amados do que os caixas dos bancos, e os socios dos pequenos clubs mais do que os socios das grandes firmas.

Apezar da beleza das mulheres foi mesmo do macaco que nós descendemos, mas não é possivel que os macacos estejam dispostos a repetir a pilheria.

RIEFE

CASA DO ESTUDANTE

Festa do encerramento.

* * * Existe em Brixton, um dos quarteirões do S. W., de Londres, um cabelleiro que, allegando suas crenças religiosas, vai sempre recusando cortar os cabellos das senhoras. A loja desse original barbeiro é decorado com maximas da Biblia. No meio dos frascos de loções diversas encontram exemplares das santas escripturas postos alli á disposição dos clientes.

Entre as maximas colladas, contam-se algumas extrahidas da Epistola aos Corinthianos, denunciando a vergonha para uma mulher, de ter os cabellos cortados, quando sua maior belleza reside em sua cabelleira.

E o barbeiro de Brixton jurou que jámais havia de commetter o sacrilegio.

COPACABANA

No Posto 2.

* * * Os Persas, em razão de suas obrigações religiosas, lavam-se amiudadamente. Mas, se um recem-nascido é magrinho, acontece que seus pais fazem a promessa de não tomar banho durante quarenta dias! Essa promessa pouco hygienica, todavia, só é empregada pelas pessoas ricas.

Alem dssas, outras muitas superstições são observadas. Acreditam, por exemplo, que fazendo um recem-nascido engulir o figado secco e pulverisado de um leão, de uma raposa, ou de um lobo, farão delle um homem corajoso e esperto. A ligua de um papagaio facilitará á creança o uso da palavra. Um pouco de pó do soalho sobre a lingua do recem-nascido, o protegerá contra o mau olhado. Um pouco de sal, sacudido na palma da mão, depois lançado ao fogo, terá o mesmo effeito.

A saphira é uma variedade transparente do brilhante, composto de alumen quasi puro. Recebe differentes nomes, segundo sua côr. A saphira vermelha chama-se rubi oriental; a violeta, amethysta; a amarella, topazio, a verde, esmeralda; e o termo saphira é reservado á variedade azul. A saphira dos Gregos era não a pedra de que fallamos aqui, mas a lapislazuli, como affirmam as descripções de Theophrasto e de Plinio. A saphira azul é o hyacinthus de Plinio e o rubi era, provavelmente indicado pela *anthrax* de Theophrasto.

A saphira tem uma pequenina quantidade de oxydo de chromo, que, pelas proporções diversas nas quaes se encontra, dá á pedra suas differentes côres.

Todas as saphiras são de uma dureza excessiva. Só é inferior de um decimo á rigeza do diamante.

Os mais bellos rubis são os do Perú, de Burmah e de Sião, as mais bellas saphiras azues, do Ceylão.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

Grupo feito na Séde por occasião da solennidade do hasteamento da Bandeira e entrega de diplomas.

Um sorriso para todas...

Não sou lá muito versado nessas coisas não, minha amiga: mas posso dar lhe meia duzia de esclarecimentos sem importancia, que estão ao alcance, aliás, de qualquer pessoa que tenha um «Larousse» á mão.

Realmente, foi num dôce vale da Frigie que existiu o «Jardim de Midos», em cujos canteiros felizes só floresciam rosas e que espalhou por toda a antiguidade pagã o seu aroma incomparavel. Eram de ouro as suas grades, o proprio Baccho, em pessoa, regava contente as suas roseiras.

Quando a Jupiter, creio que não o caluniarei se lhe informar que ele foi um grande pirata, e que se interessava particularmente pela morada das mulheres bonitas do seu tempo... Quando ele, sem apparatos divinos, passeiava democraticamente nos jardins iluminados da Grecia, Mercurio e Ganimedes, precursores dos alcoviteiros, segredavam-lhe prestadios os nomes e as moradas das mais lindas virgens da Grecia e da Asia...

As festas denominadas «Rosalia», sendo dedicadas a Venus, se realizaram nas calendas de Maio. Nelas tomavam parte, envoltas em véos amarelos, todas as cortezãs de Roma, numa procissão a um tempo lasciva e devota, ao ritmo lento das citaras, indo levar á grande Deusa, sua padroeira, as primeiras rosas do ano...

O precursos dos «paus dagua» foi Sileno, que, vindo da Thracia, tomou no «Jardim de Midos», uma memoravel bebedeira que durou cem dias...

Sim, eram as Naiades que iam buscar, em anforas de ouro, na «Fonte de Castalia», a agua pura que os Deuses bebiam — e que ainda hoje mata a sêde mitologica dos poetas...

Era nos canteiros em flor da Grecia que Venus colhia as rosas que mandava, dadivosa, aos mortais felizes que encontrava, enamorada e leviana, nas colinas pastoris da Helade.

Vê? Meia duzia de informações sem importancia. Está contente?

* * *

Quer uma prova do meu bom humor, menino? Vou responder-lhe. Vou tranquilamente explicar-lhe esta coisa elementar e facilima: que, com a saída do sr. Lucio Costa da Escola de Belas Artes, só uma pessoa não perdeu absolutamente nada — e esta pessoa foi o sr. Lucio Costa. A Escola, essa voltou ao que sempre tinha sido: um museu de fosseis e mumias. No momento em que toda gente adiantou o relogio no Brasil, a Escola de Belas Artes atrazou o dela!... Lucio Costa, antes do decreto do ministro José Americo, tinha feito uma experiencia interessantissima, adiantando o relogio da Escola. Uma prova de que a tentativa do sr. Lucio Costa foi feliz, tivemo-la no «Salão dos tenentes». Mas, logo depois, os reacionarios da arte nacional fizeram a contra-revolução, botaram o sr. Lucio Costa na rua e atrazaram de novo o relogio! Quer di-

zer: na Escola de Belas Artes não houve revolução. Continúa tudo absolutamente Republica Velha. A-gora é o caso da gente perguntar: por que cargas dagua a Revolução não adianta de novo o relogio da Escola? E você, menino, com 20 anos, não compreende essas coisas! Que tristeza!

. ˙ .

Lembre-se do verso famoso de Camões, minha amiga:

«Sem si proprio ninguem será ditoso»,

Isso equivale a afirmar que, sem a nossa propria cooperação, não é possivel a felicidade — A felicidade, a nossa felicidade — depende principalmente de nós mesmos. Reside na ilusão dos nossos sentidos — no coração, na nossa alma, no nosso espirito. Melhor: existe toda vez que nós acreditamos na existencia dela. São donos da felicidade, na face da terra, aqueles que se consideram felizes... Toda vez que nós consideramos a felicidade um bem impossivel, o inatingivel, ela se afasta de nós, e se nos torna fugidia e esquiva. E' conhecido o soneto de Vicente de Carvalho que define a questão. E' precizo pôr os pomos da felicidade onde nós estamos, isto é, ao alcance da nossa mão... Só não pode ser feliz entre os homens aquele, como dizia o poeta, inutil e triste:

«Que não crê, que não serve, que não ama»..

. ˙ .

Tipo paradoxal de morena, em cujas pupilas côr do mar palpita um encanto traiçoeiro de onda, ela é fascinante e irresistivel. Dona de um lindo sorriso, no ritmo de seu corpo ha uma extranha sedução de pecado. E exerce tal poder de dominio sobre os homens que, si ela acaso morasse na Amazonia, se diria que era proprietaria de um «uirapurú» — o passaro misterioso que torna as suas donas perigosas e irresistiveis... Em todo caso, iára de olhos verdes e cabelos negros, ela espalha em torno de si os fluidos contagiosos de um secreto fascinio, trazendo presos aos encantos de sereia dos seus sorrisos todos os homens que a conhecem. Em torno dela gravitam, como em torno da sedução deliciosa do pecado, o desejo e a paixão de um mundo de gente...

PEREGRINO

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

NORMA SHEARER

Da Metro-Goldwyn-Mayer

Do repertorio indumentario:
— Por quanto te ficou este terno?
— Duzentos e oitenta.
— Barato! E' contrabando?
— E', porque foi feito alli da outra banda, em Niteroy.

Do repertorio astronomico:

— Então está mesmo descoberto o novo planeta, que já se chama Plutão?

— E' verdade! Descobriu-se o novo planeta antes de se descobrir o vigesimo sexto bicho.

DIANTE DA VITRINE

Ella — Que vestido! Que vestido lindo! Que harmonia!... E' um poema!...

Ele — Pode ser, querida, mas não rima com minha bolsa.

* * * A Sociedade russa «Osso-aviachine» que visa interessar o proletariado na aviação, comunica que espera contar até 1932 com 13 milhões de membros, dos quaes 30 % serão operarios e 35 % lavradores, calculando-se a sua participação do exercito em 420.000 homens.

ORPHANATO PRESBYTERIANO

Installação da Sociedade Maternal dos Orphãos.

A ACCACIA E A FORMIGA

A accacia sabe (ou parece que sabe) que existem formigas, que mordem cruelmente, formigas carnivoras assim como ha outras, que só comem substancias vegetaes. A planta emprega esse conhecimento para seleccionar seus servidores.

A formiga empregada pela accacia é chamada "pseudonyma". Vive em terra, durante a estação secca, sua picada é dolorosa como a da vespa. Quando chega a estação das chuvas, a accacia começa a lançar novos brotos e, em um orificio formado na base das novas folhas deposita um liquido doce, um nectar, que attrahe tanto as formigas carnivoras como as demais.

A formiga, que se alimenta dessas folhas, a chamada "saúva", vai em busca dos novos brotos porém a outra a ataca e põe em fuga.

Para que esses guardas não a abandonem, a accacia lança umas púas providas de alimentos muito apreciados pelas formigas defensoras que alli installam seu lar, vivendo da alimentação, que a accacia lhes proporciona, em pagamento do serviço, que lhe prestam.

* * *

NA AULA DE CATECISMO

— Porque creou Deus o homem antes da mulher?

— E' porque sempre antes de se fazer uma obra prima, começa por tirar um borrão.

Imagina! Elle disse que eu era a moça mais linda e interessante que já encontrou em toda a sua vida!

— E tu te fias em um homem que te engana assim, desde os primeiros dias do noivado.

Ladrilhos e Mosaicos

A crueldade na vida deve ser bem enfeitada; exemplo: as mulheres.

E a ferocidade também; exemplo: os soldados.

A mulher quando deixa de ser um passatempo transforma-se em preocupação e mania.

O gosto das mulheres pela musica limita-se a pôr o barulho em harmonia com as suas ilusões e com o nosso desespero.

A diferença entre pobres e ricos é feita no interesse das mulheres e não por necessidades economicas.

Para o sexo feminino não ha nada tão prosaico como a poesia e nada tão poetico como um resultado pratico.

A coragem das mulheres se apoia sobre a nossa decisão. Um homem resoluto está sempre cercado de mulheres corajosas.

As mulheres têm muitos modos de pensar e um unico de dizer, que é o das repetições infinitas.

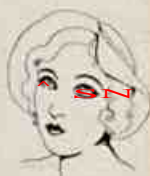
O amor nas mulheres é uma aduéla de mais; nos homens uma aduéla de menos.

As mulheres não procuram saber daquilo que lhes é desconhecido, mas procuram descobrir aquilo que lhes é oculto.

Para valorizar uma coisa qualquer aos olhos das mulheres basta esconde-la.

As mulheres têm uma porção de virtudes que nos homens seriam defeitos.

Por mais que uma mulher mude, ficará sempre a mesma. Aliás a mulher muda é muito rara.

E' preciso ter um certo talento e uma certa graça para ser futil. Não é bastante ser do sexo feminino.

A ver de perto as coisas, muitas mulheres são futeis por generosidade, sobretudo as mulheres casadas que não querem realçar a insignificancia dos seus maridos.

Não é o genio do homem que vem de uma longa paciencia, mas a beleza das mulheres.

Si não foi uma mulher a inventora da dirigibilidade dos balões, é porque não se tratava de leviandade e sim de gravidade.

As mulheres gostam dos homens engraçados porque desconfiam dos homens de espirito.

Para que a mulher chegue a ser rainha do lar é preciso que não seja mais nem dona de si mesma.

RIEFE

COPACABANA

No Posto 2.

PARA ENSAIAR O VOTO SECRETO...

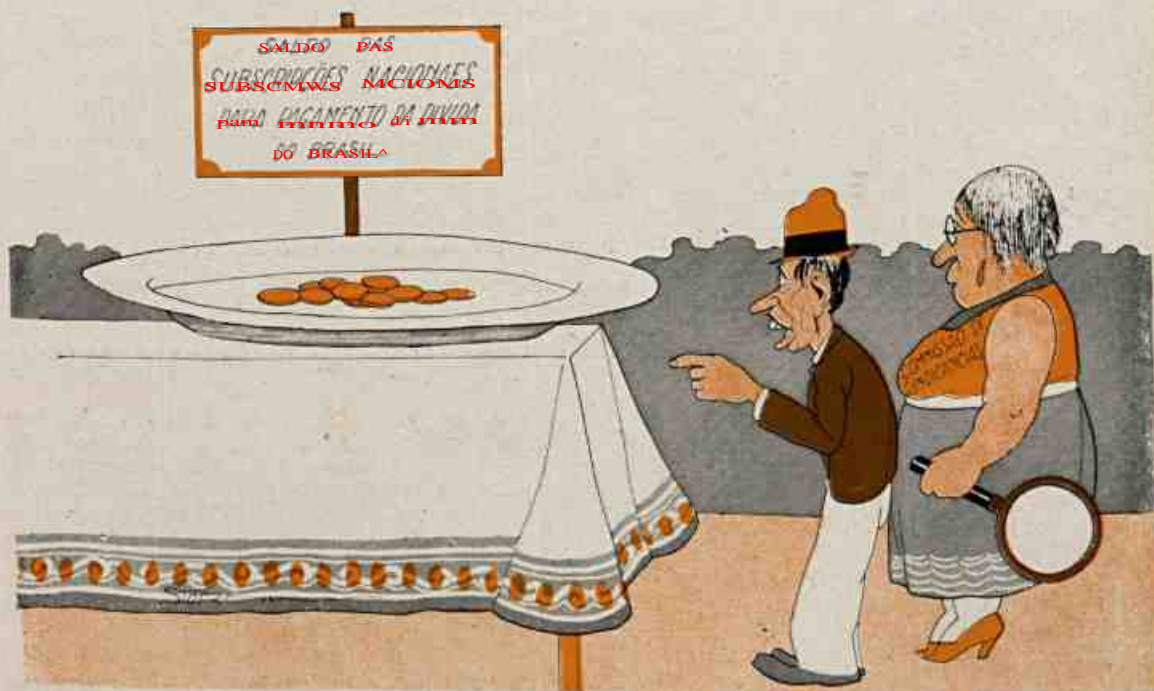
O GRUPO — Agora não precisamos mais *de urnas* faremos as eleições *nocturnas*.

F. B. PELO PROGRESSO FEMININO

Chá ás novas socias

LIGA DA MISS BONDADE

Reunião das Cooperadoras.

OS PATRIOTAS DO SPIRES

O povo — Nas subscripções nacionaes é sempre assim: vão-se as pratas e ficam os nickeis...

TROVAS

Geme, geme, violinha,
Viola do meu amor!
Para arrancar-te gemidos
Cáe me em bagas o suor.

— Hei de vingar-me. Si você morrer primeiro, juro que me não vestirei de viuva.

— Nesse caso você poderia vingar-se já, uma vez que não tem certeza de que eu vá primeiro.

— Como?

— Faça o contrario do que disse: vista-se de viuva agora, emquanto eu estou vivo, mas não mude de vestido durante todo o «luto».

• • •

FESTA DOS BARRAQUEIROS NA PENHA

I — Aspecto da escadaria da Penha. II — Uma senhora de um barraqueiro andando em volta do adro da igreja de joelhos.

Reminiscencias

O povo, no Rio de Janeiro, é dado a fazer espirito.

Ha trinta e seis annos, estava exposto na igreja da Cruz dos Militares o cadaver de um grande brasileiro, cuja energia ferrea lhe grangeou merecida e immorredora fama.

No centro da nave erguia-se o catafalco, sobre o qual repousava o feretro que guardava o corpo embalsamado. Através da tampa de vidro via-se o rosto do defunto.

Havia grande romaria ao templo. Toda gente desejava lançar um derradeiro olhar aos despojos do grande vulto nacional.

Para que a visita corresse em ordem, o povo entrava pela porta principal e sahia por outra lateral. De um em um, sob a fiscalização de alunos militares, os visitantes subiam dous degráus, contemplavam repetidamente o morto e seguiam. Assim desfilaram milhares e milhares de pessôas.

Apezar de toda a vigilancia, de quando uma vez havia congestionamento do templo e os visitantes começavam a dar signaes de impaciencia. De uma dessas vezes, um dos rapazes militares, voltando-se para a multidão, exclamou:

—Tenham paciencia! Ha de chegar a vez de todos! Esperem um bocadinho!

Dentre o povo se elevou uma voz, que replicou:

— Mas, seu tenente, eu já estou aqui ha uma porção de bocadinhos!

A veia humoristica não era, de

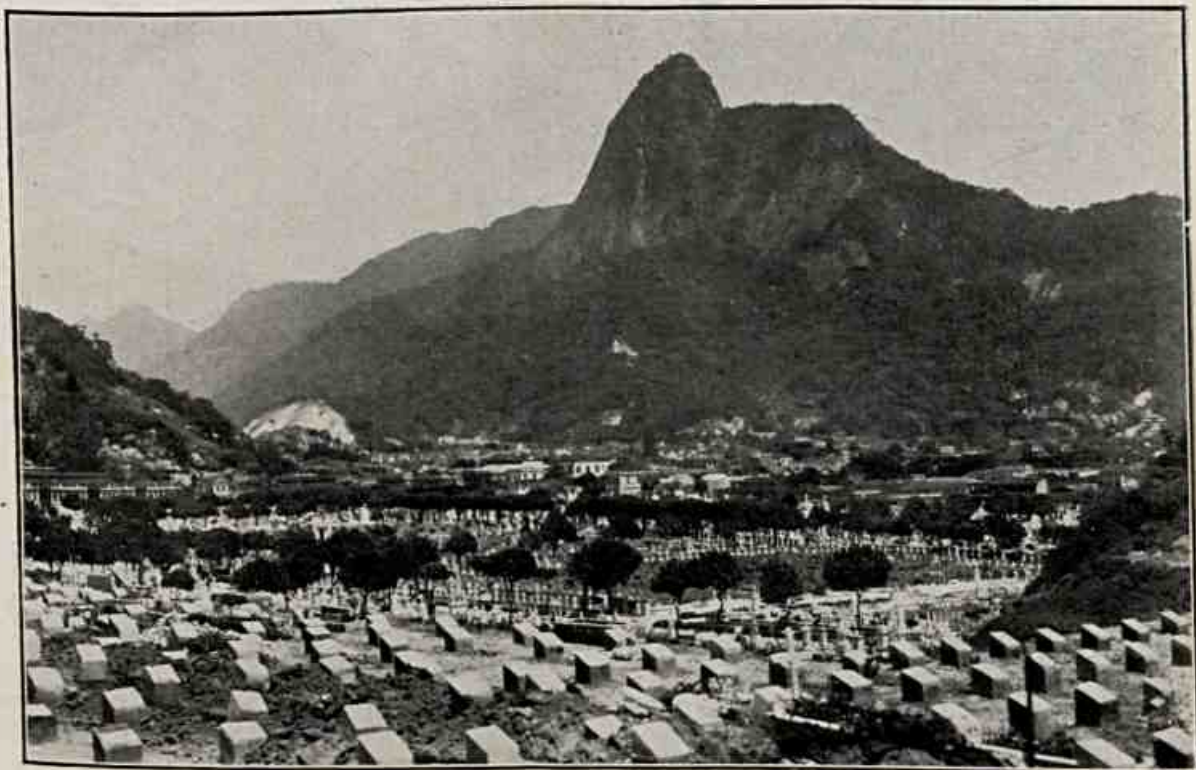
certo, o caracteristico do presidente Rodrigues Alves, mas ha, pelo menos, um pequeno episodio demonstrativo de que, na chefia da nação, o notavel paulista não desdenhava de todo do humorismo.

Em dia de audiencia, certo cidadão foi queixar-se de uma violencia do perfeito Passos. Tratava-se de uma casa que precisava ser demolida para melhoramentos publicos, e o proprietario estava custando a chegar a accordo com a Prefeitura, naturalmente por hypertrophia da ambição, que nos negocios com o Estado costuma crescer desmesuradamente. O velho Passos mandou sumariamente destelhar a casa, obrigando os moradores a se porem ao fresco.

O presidente ouviu pacientemente a queixa, fazendo talvez mesmo signaes aprobativos. Quando o queixoso terminou, respondeu-lhe:

— O senhor tem toda razão! Este Passos é um homem terrivel! Mas que quer o senhor? Eu não posso com elle!

MICROMEGAS

O DIA DE FINADOS

Aspecto do cemiterio de S. João Baptista.

PENSAMENTO DE UM USURARIO

— Que pena que os homens não paguem os juros que a terra paga dos grãos que lhe lançam!

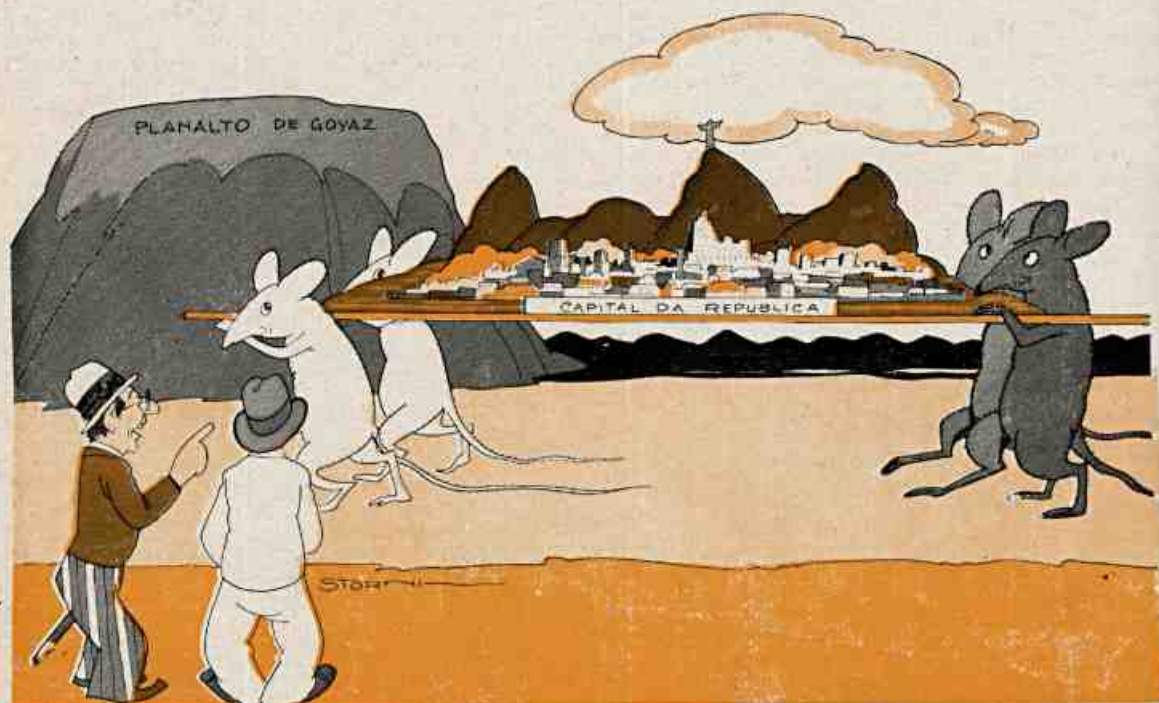
* * * Entre as numerosas raças de gatos, rarissima é a dos gatos da ilha de Man — e certos gatos do Ceylão, proximos parentes dos de Sião, — raça essa privada de appendice caudal...

Os gatos de Man, bellissimos animaes tigrados, distinguem-se tambem por terem as patas trazeiras muito mais altas do que as dos seus habituaes congeneres. São, entretanto, muito procurados e, no ultimo anno ainda foram adquiridos innumeros delles para as Americas. Alem disso e devido a uma serie de cruzamentos infelizes, os gatos sem cauda tornoram-se raros mesmo em sua sua propria ilha de origem, em Man.

Desse modo, a Inspectoria Agricola da ilha de Man acaba de fazer saber que organizará, de ora em diante, exposições de gatos de Man, que serão vendidos a bom preço, o que auxiliará á criação desses felinos domesticos tão curiosos.

* * * Ainda existe na Bibliotheca Nacional de Paris, uma curiosa gravura representando a «Pequena Ponte» sobre a qual passa um vehiculo, que muito parece com um omnibus. Ora, esse documento, data de 1317!

Parece dar razão aos que pretendem que o omnibus, isto é, o transporte em commum, remonta á antiguidade grega.

NO PLANALTO DE GOYAZ

— Estes queriam pouca cousa: fazer a mudança do capital, apenas...

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

A Kermesse na Feira de Amostras — Directores União dos Empregados Commercio servindo de garçons.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

A Kermesse na Feira de Amostras.

Um Concurso Americano em que o Brasil não abiscoitou nada!

— Pobre Colombo! acabou como *pharol* do *jogo* americano!

TROVAS

Aqui que ninguem nos ouve,
Vou contar-lhes um segredo:
O meu gallo anda zangado
Por ter de acordar mais cedo.

— Eletrifica-se afinal, ou não a Central?
— Isso não póde ir assim. Ainda se estão formando as quedas d'agua que vão fornecer a força motriz.

TROVAS

Depois da nova revolta,
Em que houve muito sopapo,
O Perú está satisfeito:
Tem presidente no papo.

CAMPEONATO DA CIDADE

AMERICA x BOTAFOGO

Os Teams America e Botafogo que disputaram a unica partida de Domingo. Vencedor, Botafogo 1 x 0.

Miolo de pão

Nós só começamos a compreender certas coisas quando deixamos de parte as nossas pretenções.

Em materia de idealismo nunca procuramos saber o que ha de certo ou de errado, mas o que convém ou não aos nossos interesses.

Nós só nos julgamos enganados quando não conseguimos de modo algum enganar os outros.

Em materia de convicção dá-se o contrario, tanto mais nos convencemos das coisas quanto menos é possivel persuadir os outros.

Um homem pratico ouve o que lhe dizem ao mesmo tempo em que está escutando a voz de sua propria conciencia.

A experiencia na vida pratica é uma longa preparação para o desastre. E' como no amor, a experiencia de toda uma existencia não adianta nada na velhice.

Não parece perfeitamente justo que a natureza criasse o pavão com o intuito de nos debochar?

E' o pior dos malucos aquele que vive evitando fazer qualquer loucura.

Em geral se perdoam os poetas porque eles não sabem o que dizem para acertar as pontas das frases.

A prudencia obriga muita gente a só andar a pés; é o meio mais seguro de nunca perder as estribeiras.

Ninguem está completamente errado, nem mesmo os malucos.

A verdade é em grande parte uma questão de acordo e de convenção.

■ ■ ■

A republica é um governo que frequentemente deixa de ser o sonho dos politicos de profissão.

■ ■ ■

A culpa de nossos erros é sempre mais dos outros do que nossa, mas nós nunca nos sentimos culpados dos erros alheios.

■ ■ ■

A conciencia deixou de ser um tribunal para ser um mercado, porque um mercado tambem se julga da carestia ou da barateza das coisas.

■ ■ ■

A filosofia começou a morrer depois da publicação do primeiro livro sobre aritmetica.

■ ■ ■

O homem não parte de nenhum principio, mas de um fim qualquer.

■ ■ ■

E' assim que, quando se formulam principios, todas as conclusões já têm sido tiradas.

■ ■ ■

Raciocinar, por consequencia, não é nenhuma aventura da inteligencia, todo mundo já sabe onde vai chegar.

■ ■ ■

E' de admirar como, para equilibrar certos homens, bastem quatro pés e ás vezes dois.

■ ■ ■

Não ha nenhum perigo quando se têm conciencia do desastre e nenhum desastre quando se têm conciencia do perigo.

■ ■ ■

Praticar uma grande ação não tem importancia sinão depois de medir-se o tamanho daqueles que a aplaudem.

■ ■ ■

A polidez consiste em não se cobrar a boca do cofre; a conta da amabilidade vem sempre depois. Ser amavel é cobrar juros de móra!

RIEFE

CAMPEONATO DA CIDADE

AMERICA x BOTAFOGO

Aspecto da assistencia.

* * * As mulheres esquimós raramente desmamam seus filhos, antes de completarem elles seus 4 ou 5 annos.

* * *

* * * Em algumas aldeias da Russia, havia, até pouco tempo, certos individuos chamados «leitores» que passavam pelas ruas com um jornal na mão e que, vendo grupos de camponezes que suppunham analfabetos, ofereciam-se para ler as noticias do dia. Havia uma «tabela» especial para as noticias geraes e outra para os folhetins.

A PAZ UNIVERSAL

O BRASIL — Não tenha pena da garota, seu Briand, é ella que quer se meter nos negocios da China...

INSTANTANEO — Largo do Machado.

sado, contando inumeros amigos no Tesouro, apesar de não ter conseguido evitar que o processo caisse em exercicios findos, não perdeu as esperanças, e levou todo o anno de 1930 lutando para exumalo e empurra-lo através dos lerdos protocolos e de complicadas gavetas do Ministerio da Fazenda. Mas a Revolução chegou, sem que o processo tivesse alcançado, para despacho final, o gabinete do Ministro. Comtudo, o advento da Republica Nova encheu-o de alegria, e ele pensou com optimismo :

— Agora, sim, com a renovação administrativa do paiz, o Tesouro entra nos eixos, e o meu processo terá afinal uma solução satisfatoria !

Tornou-se, então, um frequentador tenaz e diario do Tesouro, esse meu amigo, para ver se dava um empurrão definitivo no processo de seu pai. Depois de correr mesa por mesa, e peregrinar, infatigavel, atravez de todos os protocolos, soube que o processo fôra encaminhado á Diretoria da Despeza. Falando com o secretario do Sub-Diretor — um homem inacessivel e grave, com uma importancia impavida de porteiro de ministro — foi informado de que a papelada fôra para o Diretor geral. Procurando falar a este — que coisa demorada e dificil! — foi singelamente notificado de que os processos, na Diretoria Geral, não sofriam a minima demora. Por via das duvidas, porem, apelou para um oficial de gabinete do Diretor Geral, o simpatico dr. Paulo Ramos, que lhe prometeu presteza e bôa vontade no encaminhamento do papelorio.

A formalidade na Diretoria Geral seria simples : o dr. Paulo Ramos, com sua bôa vontade e presteza, redigiria uma informação, que o Diretor Geral assinaria, e o processo subiria ao gabinete do Ministro, para o despacho final. Pois bem : só essa pequena formalidade burocratica, não obstante as declarações do Coronel Bellens e a bôa vontade do dr. Ramos, consumiu a bagatela de 2 mezes ! Resultado : quando o papelorio subiu ao despacho do ministro, a verba de exercicios findos estava esgotada ! Não havendo mais dinheiro, era preciso esperar cerca de seis mezes ou talvez mais ! De sorte que, no proximo ano, lá para março ou abril, si o processo não se extraviar, e o Tesouro classificar a respectiva despeza, não é impossivel que esses magros dinheirinhos sejam pagos ao pobre e paciente funcionario do Norte !

Isso — notem bem ! — sucedeu com um processo que tinha quem, no Rio, deligente, activo e relacionado, se interessasse por ele ! Imaginem o que não acontece com os papeis que chegam ao Tesouro sem padrinhos — como cães sem dono...

Esses graves defeitos da nossa entrosagem administrativa evidentemente precizam ser corrigidos com urgencia absoluta, porque eles desmoralizam o país, comprometem o bom nome do funcionalismo honesto e, o que é peior, estimulam uma das praticas mais imorais e perniciosos da nossa vida publica : a advocacia administrativa. Deante desses exemplos, é impossivel desdenhar dos bons oficios dos advogadps administrativos, sempre tão solicitos e solertes, quando se tem interesses a defender no Tesouro Nacional. E como creio que a Revolução não se fez no Brasil para manter e estimular os peiores vicios da Republica Velha, chamo daqui a atenção dos responsaveis pelos destinos da Republica Nova para esses fatos edificantes. O mal do país, meus senhores, não é o funcionalismo publico, como supunha o major Tavora : o mal é a nossa organização administrativa. Melhor: o grande mal é o nosso cáos burocratico, que tudo inutilmente complica, retarda e dificulta.

Acabar com o papelorio inutil e com a protelação sistematica — eis o que é urgente e inadiavel. Aliás, se a Revolução conseguisse esse milagre, de um só golpe teria liquidado duas pragas desmoralizadoras : a chicana burocratica e a advocacia administrativa !

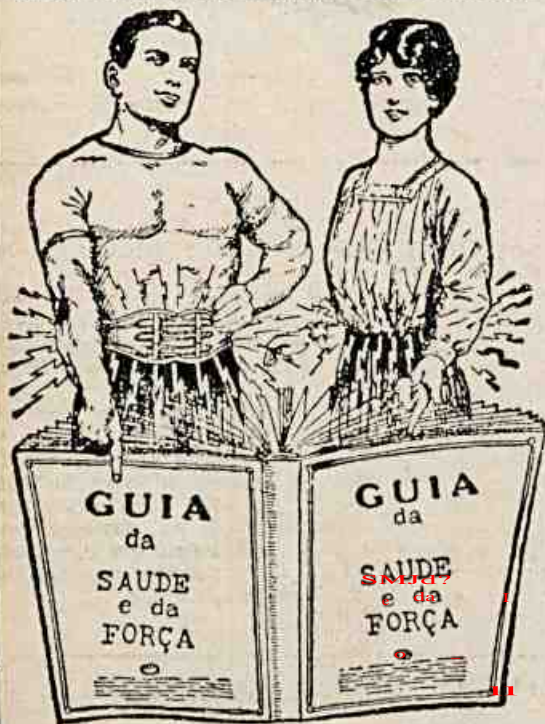
PEREGRINO JUNIOR

PALACIO DAS FESTAS — Encerramento das festividades dos Empregados no Commercio.

Para todos os que soffrem dos nervos

INDIGESTÃO — PRISÃO DE VENTRE — ESGOTAMENTO NERVOSO — DEBILIDADE GERAL — FALTA DE ENERGIA — DEBILIDADE SEXUAL

Enviamos gratuitamente pelo correio dados relativos ao METHODO RESTAURADOR DE FORÇAS E DE VITALIDADE

Dado o caso em que, dez mil pessoas que soffreram da mesma enfermidade ou debilidade physica ou nervosa de que V. S. padece se encontrassem em sua presença e, desde a primeira até a ultima, lhe relatassem, com enthusiasmo, o maravilhoso tratamento que as curou, restabelecendo-lhes a alegria, o vigor e rejuvenescendo o seu systema nervoso, demonstrando lhe que esses resultados foram conseguidos por um apparelho scientifico Electrologico, cujo preço está ao alcance de quase todas as pessoas, hesitaria V. S. um só dia em se decidir a experimentar esse tratamento?

Este livro é enviado gratuitamente e o pedido do mesmo não corresponde a compromisso algum. E' uma publicação que todos os enfermos devem possuir.

O Instituto Electrologico põe á disposição dos enfermos os attestados de mais de 10.000 pessoas que soffreram de

ESGOTAMENTO NERVOSO, INSOMNIA, RHEUMATISMO, SCIATICA, INDIGESTÃO, IMPOTENCIA E OUTRAS PERTURBAÇÕES.

Todos esses enfermos se confessam eternamente agradecidos ao Instituto Pulvermacher.

E não somente temos como garantia o testemunho de clientes, pois tambem tem incontestavel valor o facto de ter sido o nosso tratamento approvado por quatro medicos da Casa Real Ingleza e pelos principaes medicos de nove hospitaes de Londres, entre os quaes figuram nomes muito conhecidos, assim como pela Academia Official de Medicina de Paris. O Intituto foi fundado em Londres em 1848.

GUIA DE SAUDE

Se V. S. desejar, receberá gratuitamente e livre de despesas uma interessante publicação que descreve a maneira pela qual se pode recuperar a saude servindo-se do methodo Electrologico. Esse livro contém capitulos inteiros que tratam da Debiliddade nervosa, Insomnia, Rheumatismo, Sciatica, Indigestão, Impotencia, Paralysia e Debilidade physica. Nelle figuram as opiniões e assignaturas de celebridades medicas e outros dados de interesse geral.

FORMULA DE REQUISIÇÃO

Expedindo este boletim pelo correio, v. s. receberá livre de despezas "O Guia da Saude e da Força" que a tantas pessôas demonstrou o meio de recuperar a saude e o vigor. Não ha compromisso algum da parte de v. s. ao solicitar este livro.

NOME. . . . .

ENDEREÇO . . . .

The Electrological Institute — Rua S. Bento 36 Sob. — Caixa postal 2758 — São Paulo.

SOBRE A BORRACHA

No seculo XVIII, foram fabricadas as borrachas de apagar que eram vendidas a peso de ouro.

No seculo XIX foram feitos os tubos para chimicos e pharmaceuticos.

Em 1823, untando a borracha com benzina, um inglez inventou as vestimentas impermeaveis.

Em 1836, a borracha misturada com enxofre, foi vulcanizada por um americano.

* * * O serviço postal do Perú é propriedade de uma companhia particular e funcciona sob contracto com o governo. E' o unico paiz esse, onde o serviço postal não é publico, interamente.

* * * Novo caminho para a cura do cancer está sendo tomado em Londres, pelo Dr. Thompson.

Estando já provado que os extractos residuaes das glandulas impedem o crescimento dos jovens animaes, applicou o citado scientista este facto na cura dos tumores, os qaes conforme é sabido, são formados de tecidos «juvenis».

Em casos de cancer tem sido posto em pratica este systema de cura pelo Dr. Thompson, nos doentes de alguns hospitaes de Londres.

* * * O «record» da producção de gordura no leite de vacca foi conseguido por uma vacca Jersey, que produziu 1 kilo de manteiga com 11.600 ks. de leite o que corresponde a 8,6 %, quando a producção média é de 5,6 a 6,2 %.

* * * As lampadas de arco dos apparelhos de Fusen Reyn, a luz do quartzo das lampadas a vapor de mercurio fornecem-nos uma maior quantidade de raios ultra-violetas que o Sol os quaes podem ser dosados, com acção sempre igual, á nossa disposição todas as horas do dia ou da noite alheios ás variações atmosphericas, indifferentes á acção das chuvas, é condição importantissima, tudo isso com grande rapidez nos tratamentos.

---

* * * O melhor azeite para machinismos de relogio é o tirado das mandibulas, dos tubarões, dos delfins e das toninhas. Cada um desses peixes fornece apenas meio litro, mais ou menos, de tão delicado lubrificante.

---

* * * As emigrações, ou as invasões e as conquistas que se produziram em remotos seculos, foram fecundos de beneficios para a propagação das plantas fructiferas, porque a mudança de clima e de terreno, combinada com o ardente prazer dos que desejavam possuil-as, imprimiram nas varias especies de plantas aquelles melhoramentos que o homem, por successivas tentativas ou por confirmada experiencia, sabe lhes dar.

---

* * * O «calor», sendo como é desigualmente repartido na superficie da terra, por influencias diversas taes como, latitude, altitude, circumstancias locaes, ventos dominantes, etc., — está adstricto a obedecer a uma certa média de utilidade, além da qual a sua influencia será contra-producente na vida vegetal.

OS PANORAMAS

O inventor dos panoramas foi um pintor irlandez, Roberto Barker, que viveu em Edimburgo, nos fins do XVIII seculo.

Em 1785 foi preso e a cela era alumiada por pouca luz, que entrava por um orificio de ventilação deixando a parte baixa do aposento em tal escuridão que não era possivel ler o pintor nem mesmo as cartas recebidas.

Fazendo tentativas, observou que conseguiu lê-las quando as colocava junto á parte da parede alumiada pela luz do orificio.

Observou, então, curiosos fenomenos de otica e ocorreu-lhe que, colocando um quadro num posição analoga, o efeito deve ia ser maravilhoso.

Depois de solto, fez uma serie de experiencias para aperfeiçoar sua invenção e, em Junho de 1787, obteve, em Londres, a patente de inventor do panorama.

Fez uma exposição muito concorrida e apreciada, tendo o seu primeiro trabalho, exposto em Leicester Square (1792) representado a cidade de Londres.

O panorama, empregado sobretudo em paisagens, cenas militares, etc., dá uma verdadeira ilusão de realidade. O pintor coloca-se num lugar elevado e reproduz na téla os objetos que o rodeiam, observando cuidadosamente os planos; a cena desenvolve-se circularmente.

O espectador do quadro vem por uma galeria escura e chega ao centro da sala onde está exposto o panorama, alumiado apenas por cima, observando-o atravez de um falso terreno sobre os diferentes planos no qual estão objetos reais: canhões, arvores, etc., que se confundem com a pintura da téla.

Tal foi a perfeição alcançada por Barker, na sua arte, que, tendo exposto um panorama representando um naufragio, um cão Terra Nova precipitou-se sobre o quadro para salvar as pessoas que se estavam afogando.

D. V.

DO REPERTORIO URBANO

— Haverá sensação mais agradavel do que a ser-se olhado por uma mulher bonita?

— Si ha!

— Aponte, si é capaz.

— Ora! A sensação de não ser olhado por um cadaver que passa a curta distancia.

* * * No antigo Districto Diamantino do Tejuco, os «capangueiros» eram os compradores contrabandistas dos diamantes achados pelos garimpeiros, vendiam ás escondidas suas pedras áquelles.

Nas lutas renhidas da politicagem sertaneja, a capangada ou jagunçada, ao serviço dos chefes ou maioraes de cada localidade, fazia outr'ora verdadeiras proezas de violencias e temeridade.

O «capanga» não era um bandido profissional e um scelerado, no justo termo do vocabulo: ao contrario, fiel á palavra dada, embora mercenario, vivia como um «encostado» ao serviço de quem lhe reclamava o braço e a valentia.

* * * Nas costas marilimas, entre a baixa e a alta maré ha a — Zona littoranea — região em parte diariamente exposta á atmorphera pelo levantamente e abaixamento das aguas. Segue se a — Zona das Laminarias — em que predominam compridas hervas de aspecto cororiceo; esta zona vae até cerca de dez metros de profundidade. Em seguida vem a — Zona dos coraes — onde as algas marinhas começam a desapparecer e as mulliporas, algas de esqueleto calcareo, são os organismos caracteristicos. Sob a zona caralinea estende-se a região que vae aos abysmos oceanicos, em que desapparece a vida vegetal e a animal vae gradativamente diminuido.

* * * Do milho extrae-se alcool industrial. Na composição desse cereal entram 67 o/o de amido e 4 o/o de dextrina.

Theoricamente 100 kilos de amido produzem 71.61 litros de alcool absoluto cuja formula chimica é C4 H6 O2.

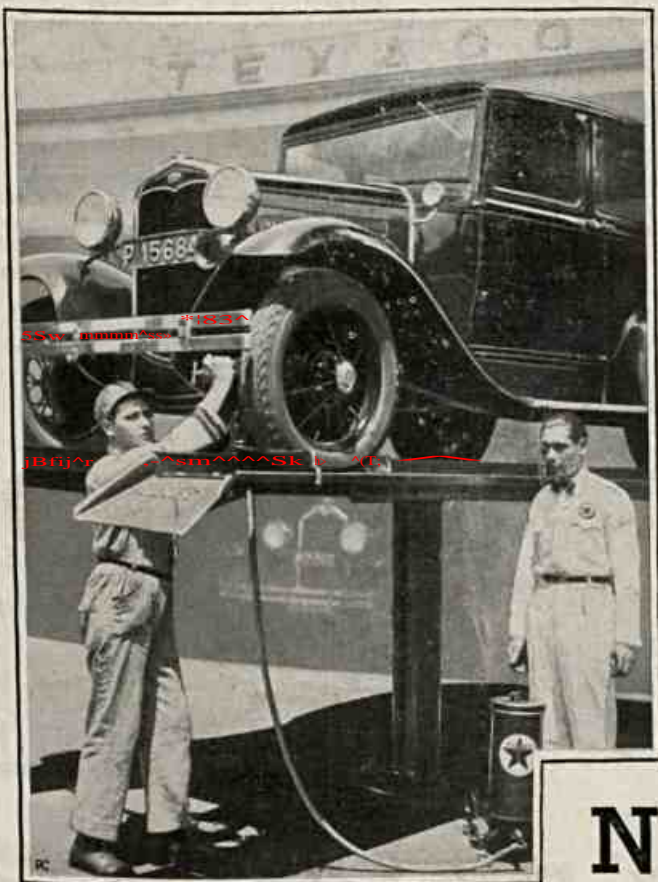
Na pratica, porém, o rendimento é, apenas, de 75 a 80 o/o da quantidade theorica, ou 66 a 60 litros por 100 kilos.

O milho, porém, por 100 kilos produz de 28 a 31 litros.

* * * A crença de que o elephante dorme em pé ou encostando-se em uma arvore é completamente falsa Este pachyderme dorme, como quasi todos os quadrupes, deitado sobre a relva.

* * * No Norte do Brasil, ao negro africano importado entre 7831 e 1850, pelo trafico clandestino dos mercadores de escravos, dava-se o nome de «bicudo». Tal nome foi desconhecido com esta acepção, durante o periodo do captiveiro.

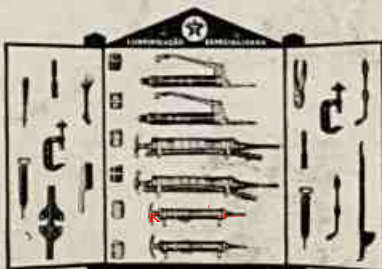
* * * O farello de semente de algodão possue um sabor doce e um cheiro agradavel e muito bem acceito pelo gado, depois de acostumado gradativamente.

De ha muito se usa esse alimento nas nossas grandes criações de gado.

MAIS UMA VEZ...

NOVO!

Inaugurando o seu novo Posto de Serviço sito á Avenida Atlantica esquina da Rua Sá Ferreira, TEXACO apresenta o novo e completo serviço "LUBRIFICAÇÃO ESPECIALISADA". Procure conhecer este serviço que lhe proporcionamos, o qual está a cargo de pessoal

competente e conhecedor das necessidades de cada carro. TODAS AS PEÇAS DO SEU AUTOMOVEL SÃO LUBRIFICADAS DE PER SI.

*

Av. Atlantica, esq. Sá Ferreira - **Flamengo** Av. Oswaldo Cruz, 61 - **Copacabana**, rua do Tunnel esq. da rua Suzano - **Larangeiras**, rua das Larangeiras no. 79.

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

COMO O RELOGIO...

que marca as horas, assim deve funcci-onar seu estomago. O relogio indica-lhe as horas das refeições. Seu estomago poderá recebel-as?

Se não está, é signal de que não funcciona como um relogio. E a causa mais commum é a indigestão. A indigestão é o motivo de sua inappetencia. Para livrar-se de todos estes males:

INDIGESTÃO

azias, prisão de ventre, vomitos, flatulencia, arrotos, gazes, etc.

LEITE DE MAGNESIA
DE
Phillips

O antiacido-laxante ideal

SE NÃO É PHILLIPS, NÃO É LEGITIMO!

Unicos Distribuidores: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

OUVIDOR, 98 — RIO

S. BENTO, 35 — S. PAULO